

EPIDEMIOLOGIA DA MORBIDADE HOSPITALAR POR CAUSAS EXTERNAS NO ESTADO DE GOIÁS

Autores

SILVA, Natanny Caetano da¹; - (natannycetano@hotmail.com - 054.579.831-02)
LEAL, Leandra Aparecida¹; MORAES, Tamine Vitória Pereira¹; SOUZA, Ana Lúcia Rezende² ASSIS, Thaís Rocha² VILELA, Daisy de Araújo²

Afiliação

Universidade Federal De Goiás – Regional Jataí ¹ Discentes do curso de Fisioterapia ² Docentes do curso de Fisioterapia

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas o Brasil tem passado por uma transição demográfica, proporcionando o aumento da morbimortalidade por causas externas que são todos acidentes ou violências que provocam lesões não intencionais e intencionais, respectivamente. Por ser a segunda maior causa de morte no Brasil e provocar inúmeros traumas ortopédicos que resultam em morbidade é considerada uma epidemia, constituindo um dos principais problemas de saúde e política pública, acometendo principalmente a população masculina jovem. **OBJETIVO:** Decorrente da grande demanda do sistema de saúde por causas externas, objetivou-se identificar a epidemiologia da morbidade hospitalar por este grupo de causas em Goiás para assim, avaliar a oferta de serviços públicos de fisioterapia, no atendimento à reabilitação física dessas pessoas. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com dados da vigilância epidemiológica referentes a morbidade hospitalar por causas externas por local de internação em Goiás, no período de janeiro de 2011 à dezembro de 2016. Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). **RESULTADOS:** As internações por causas externas em Goiás representam 4% do total de internações por causas externas no Brasil. Esse número tem crescido com o passar dos anos e o maior número de internações aconteceu em 2016 com 44.999 casos. Nos 6 últimos anos aconteceram no estado 242.138 internações por causas externas, correspondente à 2% do total de internações no estado, 94% dos atendimentos foram de urgência e 44% no regime público. Os principais grandes grupos de causas externas foram: outras causas externas de lesões por acidente (146.083 casos) seguida por acidentes por transporte (51.251). A população mais acometida foi a masculina, de 20 a 29 anos e da raça parda. A maior incidência foi nos municípios de Goiânia com 136.008, seguida por Anápolis (30.879) e Aparecida de Goiânia (14.460). A Região de saúde com maior número de internações foi a central com 136.900 casos. **CONCLUSÃO:** A morbidade por causas externas, é um dos problemas mais sérios de saúde em todo país, e no estado de Goiás não se diverge. Apresenta um grande impacto na saúde de suas vítimas, muitas vezes, resultando em óbito ou incapacidades que demandam cuidados e reabilitação, aí se insere a fisioterapia. Faz-se necessário a constante realização e criação de políticas públicas, que atuem na prevenção às violências e na fiscalização, para um trânsito mais seguro.

PALAVRAS-CHAVE: Causas Externas; Epidemiologia; Morbidade Hospitalar; Trauma Ortopédico.